

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**CURSO DE ENGENHARIA**

**ELABORADO EM 2008**

**4º ANO**

**ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO**

**CARGA HORÁRIA: 244 HORAS-AULA DIURNAS  
72 HORAS-AULA NOT**

**PLANO DE DISCIPLINA**

**APROVADO PELO BI Nr \_\_\_\_\_ /DEP DE \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_**

**1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO**

- a. Comandar frações de Engenharia, até o valor Cia, nas operações de combate.
- b. Interpretar o Estudo de Situação do Comandante de Engenharia.
- c. Executar Trabalhos Técnicos de Engenharia em apoio a Mobilidade, Contramobilidade e Proteção.
- d. Desempenhar as funções de oficial subalterno em Organizações Militares de Engenharia.
- e. Exercer o comando de uma fração de tropa.
- f. Desempenhar as funções de EM de uma Cia E Cmb orgânica de Bda em operações de combate.
- g. Evidenciar capacidade para agir de forma firme e destemida, diante de situações difíceis e perigosas, seguindo as normas de segurança (CORAGEM);
- h. Evidenciar a capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA)

(Modificado em Nov 2009)

2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)		PÁGINA: EPS – 02
UD I – ESTÁGIO PRÁTICO NO CORPO DE TROPA		CARGA HORÁRIA: 120 HORAS-AULA
ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nr DE SESSÕES
1. Desempenho das funções de oficial subalterno.	a. Desempenhar as funções de oficial subalterno em Unidades Militares do Exército Brasileiro. b. Atuar como oficial subalterno, conduzindo pelo exemplo o pelotão na consecução dos objetivos propostos pela cadeia de comando. c. Preparar-se adequadamente, antecipando-se às situações que irá deparar no Corpo de Tropa, apresentando soluções alternativas na execução das diversas tarefas. d. Atuar com firmeza, como oficial subalterno, adequando seus conhecimentos ao material de emprego militar, ao tipo de Unidade e às áreas operacionais de emprego (CORAGEM).	120 HD
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> a. Orientações para a aprendizagem: sugere-se que o cadete tome conhecimento das instruções que ministrará nas Unidades, com a finalidade de recordar assuntos e preparar a documentação de instrução (plano de sessão, plano de segurança, gerenciamento de risco etc). b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se, como técnicas de ensino, o estudo preliminar, a palestra e o interrogatório; e, como método de ensino, o trabalho individual. c. Tipos de atividades: todas as atividades serão ministradas com atividades presenciais. d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural, quadro em branco, quadro de giz, de acordo com a disponibilidade da OM. e. Natureza da UD: desenvolve o domínio cognitivo, psicomotor e afetivo. f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa. g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Técnicas Militares. h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de Carreira da Arma de Engenharia.		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b> a. BRASIL. Exército. AMAN. <b>Suprimento de água</b> . 3. ed. Resende, RJ: Acadêmica, 2001. b. _____. <b>Transposição de Curso de Água</b> . Resende: Acadêmica, 1995. c. _____. EME. <b>C 5-1: Emprego da Engenharia</b> . 3. ed. Brasília: EGGCF, 1998. d. _____. <b>C 5-7: Batalhão de Engenharia de Combate</b> . 2. ed. Brasília: EGGCF, 2001. e. _____. <b>C 5-10: O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada</b> . 2. ed. Brasília: EGGCF, 2000. f. _____. <b>C 5-13: O Soldado de Engenharia</b> . 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997. g. _____. <b>C 5-15: Fortificações de Campanha</b> . 6. ed. Brasília: EGGCF, 1996. h. _____. <b>C 5-25: Explosivos e Destruições</b> . 3. ed. Brasília: EGGCF, 1991.		



- h. \_\_\_\_\_ . **C 5-34: Vade-Mécum de Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- i. \_\_\_\_\_ . **C 5-38: Estradas**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- j. \_\_\_\_\_ . **C 5-39: Instalações na Zona de Combate**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- l. \_\_\_\_\_ . Ministério da Defesa. MD 33-M-02: **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. 3. ed. Brasília: MD, 2008.
- m. **HOUAISS, A (Ed.)**. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)</b>		<b>PÁGINA: EPS – 04</b>
<b>UD II – MÓDULO TÁTICO DE OPERAÇÕES OFENSIVAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 42 HORAS-AULA DIURNAS 24 HORAS-AULA NOTURNAS</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>Nr DE SESSÕES</b>
1. Ataque Coordenado e Ultrapassagem	a. Interpretar o Estudo de Situação de Engenharia. b. Expedir a Ordem Preparatória. c. Estabelecer as ligações necessárias. d. Executar Reconhecimentos de Engenharia. e. Organizar a Engenharia para o combate. f. Executar trabalhos técnicos de Engenharia em apoio a operação.	42 HD 24 HN
2. Aproveitamento do Êxito e Perseguição	g. Executar medidas administrativas a cargo da Cia E Cmb. h. Mobilizar um Posto de Controle de Engenharia durante uma Operação de Transposição de curso de Água. i. Seguir regras de segurança para as situações que envolvam risco de material e pessoal. j. Coordenar o emprego da Cia E Cmb em apoio à arma-base, agindo de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> a. Orientações para a aprendizagem: sugere-se a leitura preliminar sobre a Força Terrestre para aquisição de conceitos básicos do assunto (Artigos I, II e III, do Capítulo 2, do C 100-5: Operações. 3. ed. EGGCF. Brasília, DF: 1997). b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os métodos de trabalho em grupo e individual e as técnicas de estudo preliminar, a tempestade de idéias, exercício militar e trabalho de estado-maior. c. Tipos de atividades: todas as atividades serão ministradas com atividades presenciais. d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural, quadro de giz, quadro branco. e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. Servirá como complementação para a disciplina Emprego Tático. f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa. g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Técnicas Militares. h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de Carreira da Arma de Engenharia. i. Outros: 1) Deverá ser planejada a execução dos trabalhos técnicos de Engenharia em todas as operações. 2) Enfatizar a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de Contra-Inteligência do escalão superior. 3) Enfatizar a importância do registro detalhado de todos os indícios obtidos, sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), nas operações militares, visando à transmissão de dados ao escalão superior.		

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- a. AMAN. **Suprimento de água**. Resende, RJ: Acadêmica.
- b. BRASIL. Exército. EME. **C 5-1: Emprego da Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1998.
- c. \_\_\_\_\_. **C 5-7: Batalhão de Engenharia de Combate**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- d. \_\_\_\_\_. **C 5-10: O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2000.
- e. \_\_\_\_\_. **C 5-13: O Soldado de Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- f. \_\_\_\_\_. **C 5-15: Fortificações de Campanha**. 6. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- g. \_\_\_\_\_. **C 5-25: Explosivos e Destruições**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1991.
- h. \_\_\_\_\_. **C 5-34: Vade-Mécum de Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- i. \_\_\_\_\_. **C 5-36: Reconhecimento de Engenharia**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- j. \_\_\_\_\_. **C 5-37: Minas e Armadilhas**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2000.
- l. \_\_\_\_\_. **C 5-38: Estradas**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- m. \_\_\_\_\_. **C 5-39: Instalações na Zona de Combate**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- n. \_\_\_\_\_. **C 5-40: Camuflagem, Princípios Fundamentais e Camuflagem de Campanha**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 2004.
- o. \_\_\_\_\_. **C 21-30: Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas**. 4. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- p. \_\_\_\_\_. **C 31-5: Interdição e Barreiras**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1991.
- q. \_\_\_\_\_. **C 31-60: Operações de Transposição de Curso de Água**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- r. \_\_\_\_\_. **C 54-5: Apoio Administrativo na Divisão de Exército e na Brigada**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1985.
- s. \_\_\_\_\_. **C 101-5 (1º Volume): Estado-Maior e Ordens**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2003.
- t. \_\_\_\_\_. **C 101-5 (2º Volume): Estado-Maior e Ordens**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2003.
- u. \_\_\_\_\_. **C 100-5: Operações**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- u. \_\_\_\_\_. **C 100-10: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. EGGCF. Brasília, DF: 1993.
- x. \_\_\_\_\_. IP 30-1 (2ª parte): **A atividade de inteligência militar – a inteligência nas operações militares**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1999.
- aa. \_\_\_\_\_. T 5-272: **Portada Leve - Operação e Manutenção**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1989.
- bb. \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. 3. ed. Brasília: MD, 2008.
- cc. HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.
- dd. PAOLI, Paulo César de. **Pontes Pesadas**. Cachoeira do Sul, RS: [s.n.], 2002.

**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)**

PÁGINA: EPS – 06

**UD III – MÓDULO TÁTICO DE OPERAÇÕES DEFENSIVAS****CARGA HORÁRIA: 42 HORAS-AULA DIURNAS  
24 HORAS-AULA NOTURNAS**

<b>ASSUNTOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>Nr DE SESSÕES</b>
1. Movimentos Retrógrados	a. Interpretar o Estudo de Situação de Engenharia. b. Expedir a Ordem Preparatória. c. Estabelecer as ligações necessárias. d. Executar Reconhecimentos de Engenharia. e. Organizar a Engenharia para o combate.	42 HD 24 HN
2. Defesa em Posição e Acolhimento	f. Executar Trabalhos Técnicos de Engenharia em apoio a operação. g. Executar medidas administrativas a cargo da Cia E Cmb. h. Coordenar o emprego da Cia E Cmb em apoio à arma-base, agindo de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	

**INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:**

- a. Orientações para a aprendizagem: sugere-se a leitura preliminar sobre a Força Terrestre para aquisição de conceitos básicos do assunto (Artigos I, II e III, do Capítulo 2, do C 100-5: Operações. 3. ed. EGGCF. Brasília, DF: 1997).
- b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os métodos de trabalho em grupo e individual, e, como técnicas de ensino, o estudo preliminar, a tempestade de idéias, exercício militar e trabalho de estado-maior.
- c. Tipos de atividades: presenciais. Será realizado um exercício no terreno.
- d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural.
- e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. Servirá como complementação para a disciplina Emprego Tático.
- f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa.
- g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Técnicas Militares.
- h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de Carreira da Arma de Engenharia.
- i. Outros:
- 1) Deverá ser planejada a execução dos Trabalhos Técnicos de Engenharia em todas as operações.
  - 2) Enfatizar a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de Contra-Inteligência do escalão superior.
  - 3) Enfatizar a importância do registro detalhado de todos os indícios obtidos, sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), nas operações militares, visando à transmissão de dados ao escalão superior.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- a. AMAN. **Suprimento de água**. Resende, RJ: Acadêmica.
- b. BRASIL. Exército. EME. **C 5-1: Emprego da Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1998.
- c. \_\_\_\_\_. **C 5-7: Batalhão de Engenharia de Combate**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- d. \_\_\_\_\_. **C 5-10: O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2000.
- e. \_\_\_\_\_. **C 5-13: O Soldado de Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- f. \_\_\_\_\_. **C 5-15: Fortificações de Campanha**. 6. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- g. \_\_\_\_\_. **C 5-25: Explosivos e Destruições**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1991.
- h. \_\_\_\_\_. **C 5-34: Vade-Mécum de Engenharia**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- i. \_\_\_\_\_. **C 5-36: Reconhecimento de Engenharia**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- j. \_\_\_\_\_. **C 5-38: Estradas**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2001.
- l. \_\_\_\_\_. **C 5-39: Instalações na Zona de Combate**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- m. \_\_\_\_\_. **C 5-40: Camuflagem, Princípios Fundamentais e Camuflagem de Campanha**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 2004.
- n. \_\_\_\_\_. **C 21-30: Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas**. 4. ed. Brasília: EGGCF, 2002.
- o. \_\_\_\_\_. **C 31-5: Interdição e Barreiras**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1991.
- p. \_\_\_\_\_. **C 31-60: Operações de Transposição de Curso de Água**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- q. \_\_\_\_\_. **C 54-5: Apoio Administrativo na Divisão de Exército e na Brigada**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1985.
- r. \_\_\_\_\_. **C 101-5 (1º Volume): Estado-Maior e Ordens**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2003.
- s. \_\_\_\_\_. **C 101-5 (2º Volume): Estado-Maior e Ordens**. 2. ed. Brasília: EGGCF, 2003.
- t. \_\_\_\_\_. **C 100-5: Operações**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 1997.
- u. \_\_\_\_\_. **C 100-10: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. EGGCF. Brasília, DF: 1993.
- v. \_\_\_\_\_. **IP 30-1 (1ª parte): A atividade de inteligência militar – conceitos básicos**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1995.
- x. \_\_\_\_\_. **IP 30-1 (2ª parte): A atividade de inteligência militar – a inteligência nas operações militares**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1999.
- z. \_\_\_\_\_. **IP 30-3: Ramo contra-inteligência**. 1.ed. Brasília: EGGCF, 1996.
- aa. \_\_\_\_\_. **T 5-272: Portada Leve - Operação e Manutenção**. 1. ed. Brasília: EGGCF, 1989.
- bb. \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**. 3. ed. Brasília: MD, 2008.
- cc. ECEME, **ME 30-101 (1º Volume): Inimigo Vermelho**. Rio de Janeiro: 1999.
- dd. \_\_\_\_\_. **ME 30-101 (2º Volume): Inimigo Amarelo**. Rio de Janeiro: 1999.
- ee. HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.
- ff. PAOLI, Paulo César de. **Pontes Pesadas**. Cachoeira do Sul, RS: [s.n.], 2002.

<b>2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)</b>		<b>PÁGINA: EPS – 08</b>
<b>UD IV – MANOBRA ESCOLAR</b>		<b>CARGA HORÁRIA: 40 HORAS- AULA DIURNAS 24 HORAS-AULA NOTURNAS</b>
<b>ASSUNTOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>Nr DE SESSÕES</b>
01. Manobra Escolar	a. Interpretar o Estudo de Situação de Engenharia. b. Expedir a Ordem Preparatória. c. Estabelecer as ligações necessárias. d. Reconhecimentos de Engenharia. e. Organizar a Engenharia para o combate. f. Executar Trabalhos Técnicos de Engenharia em apoio a operação. g. Executar medidas administrativas a cargo da Cia E Cmb. h. Coordenar o emprego da Cia E Cmb em apoio à arma-base, agindo de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).	40 HD 24 HN
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b>  a. Orientações para a aprendizagem: sugere-se a leitura preliminar sobre a Força Terrestre para aquisição de conceitos básicos do assunto (Artigos I, II e III, do Capítulo 2, do C 100-5: Operações. 3. ed. EGGCF. Brasília, DF: 1997). b. Método e técnicas de ensino: sugere-se, como técnicas de ensino, o estudo preliminar, a tempestade de idéias, exercício militar e trabalho de estado-maior e, como métodos de ensino, os trabalhos em grupo e individual. c. Tipos de atividades: presenciais: Manobra Escolar. d. Meios auxiliares a empregar: quadro mural. e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. f. Esta UD não será motivo de Avaliação Somativa. g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Emprego Tático e Técnicas Militares. h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de Carreira da Arma de Engenharia. i. Outros: 1) Deverá ser planejada a execução dos trabalhos técnicos de Engenharia em todas as operações. 2) Enfatizar a importância das medidas de segurança, como parte do esforço de Contra-Inteligência do escalão superior. 3) Enfatizar a importância do registro detalhado de todos os indícios obtidos, sobre o inimigo e o ambiente operacional (terreno e condições meteorológicas), nas operações militares, visando à transmissão de dados ao escalão superior.		



**2. UNIDADES DIDÁTICAS (CONTINUAÇÃO)****REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- a. AMAN. **Suprimento de água**. Resende, RJ: Acadêmica.
- b. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas**. 4. ed. Brasília, DF: 2002.
- c. \_\_\_\_\_. **C 54-5: Apoio Administrativo na Divisão de Exército e na Brigada**. 1. ed. Brasília, DF: 1985.
- d. \_\_\_\_\_. **C 5-1: Emprego da Engenharia**. 3. ed. Brasília, DF: 1998.
- e. \_\_\_\_\_. **C 101-5: Estado Maior e Ordens (1ª e 2ª Vol.)**. 2. ed. Brasília, DF: 2003.
- f. \_\_\_\_\_. **C 5-25: Explosivos e Destruições**. 3. ed. Brasília, DF: 1991.
- g. \_\_\_\_\_. **C 5-15: Fortificações de Campanha**. 6. ed. Brasília, DF: 1996.
- h. \_\_\_\_\_. **C 5-10: O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. 2. ed. Brasília, DF: 2000.
- i. \_\_\_\_\_. **C 5-7: Batalhão de Engenharia de Combate**. 2. ed. Brasília, DF: 2001.
- j. \_\_\_\_\_. **C 5-38: Estradas**. 1. ed. Brasília, DF: 2001.
- k. \_\_\_\_\_. **C 5-39: Instalações na Zona de Combate**. 1. ed. Brasília, DF: 2002.
- l. \_\_\_\_\_. **C 101-5 (1ª e 2ª Volumes): Estado-Maior e Ordens**. 2. ed. Brasília, DF: 2003.
- m. \_\_\_\_\_. **C 31-5: Interdição e Barreiras**. 1. ed. Brasília, DF: 1991.
- n. \_\_\_\_\_. **T 100-10: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF: 1993.
- o. \_\_\_\_\_. **C 100-5: Operações**. 3. ed. Brasília, DF: 1997.
- p. \_\_\_\_\_. **C 31-60: Operações de Transposição de Curso de Água**. 2. ed. Brasília, DF: 1996.
- q. \_\_\_\_\_. **C 5-13: O Soldado de Engenharia**. 3. ed. Brasília, DF: 1997.
- r. \_\_\_\_\_. **T 5-272: Portada Leve - Operação e Manutenção**. 1. ed. Brasília, DF: 1989.
- s. \_\_\_\_\_. **C 5-36: Reconhecimento de Engenharia**. 2. ed. Brasília, DF: 1997.
- t. \_\_\_\_\_. **C 5-34: Vade-Mécum de Engenharia**. 3. ed. Brasília, DF: 1996.
- u. \_\_\_\_\_. IP 30-1 (1ª parte): **A atividade de inteligência militar – conceitos básicos**. 1. ed. Brasília, DF: 1995.
- v. \_\_\_\_\_. IP 30-1 (2ª parte): **A atividade de inteligência militar – a inteligência nas operações militares**. 1. ed. Brasília, DF: 1999.
- w. \_\_\_\_\_. IP 30-3: **Ramo contra-inteligência**. 1. ed. Brasília, DF: 1996.
- x. ECEME, ME 30-101 (1ª e 2ª Volumes): **Inimigo Vermelho; Inimigo Amarelo**. Rio de Janeiro, RJ: 1999.
- y. PAOLI, Paulo César de. **Pontes Pesadas**. Cachoeira do Sul, RS: [s.n.], 2002.

**3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA		RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO		
PROVA	-	-	-	-